

Não apenas uma ausência material, mas uma grande perda

Not just a material absence, but a great loss

Benjamin Israel Kopelman¹



Professor Calil Kairalla Farhat (7/11/1935 – 8/9/2010)

Instituição: Departamento de Pediatria da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

¹Professor Titular Aposentado do Departamento de Pediatria da Escola Paulista de Medicina da Unifesp, São Paulo, SP, Brasil

Endereço para correspondência:

Benjamin Israel Kopelman
Rua Diogo de Faria, 764
CEP 04037-002 – São Paulo/SP
E-mail: neonatal@unifesp.br

Conflito de interesse: nada a declarar

Recebido em: 05/12/2010

O Calil nos deixou – uma perda inestimável para a Pediatria Brasileira, para seus amigos e familiares. Escrevo sobre a emoção que surge da saudade e da gratidão por um amigo que ocupa um lugar especial em minha memória afetiva.

Conhecemo-nos em 1952, no Colégio Bandeirantes, ambos vindos do interior de São Paulo – ele, de Fernando Prestes, e eu, de Marília – e consolidamos uma amizade que permaneceu para sempre. Estudamos juntos para o vestibular. Somos da mesma turma da Escola Paulista de Medicina (1959) e, com outros colegas, fundamos, em 1962, o Hospital Infantil Sabará, que permanece como referência no atendimento a crianças e adolescentes.

Nossas famílias sempre estiveram juntas, partilhamos muitas alegrias, comemorações, momentos de angústia e de sofrimento, nos quais sua presença sempre acrescentou esperança, alento e solidariedade.

Foi Professor Associado de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Professor Titular de Moléstias Infecciosas da Faculdade de Medicina de Marília, mas foi na nossa querida Escola Paulista de Medicina que desenvolveu a maior parte do seu brilhante currículo. Honrou a instituição e contribuiu para torná-la um centro de excelência nacional e internacional. Foi Doutor no ano de 1973, Livre-docente em 1973 e Professor Titular do Departamento de Pediatria em 1982.

Criou os primeiros cursos de Pós-Graduação em Infectologia Pediátrica e Vacinas do país (1980), sendo coordenador desses cursos até o ano de 2000. Criou a primeira disciplina de Infectologia Pediátrica no país (1984), a qual chefiou por vários anos, tendo orientado dezenas de pós-graduandos, mestres e doutores. Teve grande participação societária, presidindo o Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria nos anos de 1992-1993 e de 1997-1998. Foi mentor e um dos fundadores da Sociedade Latino-Americana

de Infectologia Pediátrica (SLIPE), que presidiu nos anos de 1998-1999, e da *World Society of Pediatric Infectious Diseases*.

Os vários problemas de saúde jamais impediram sua profícua existência. Tinha um grande senso de dever e amor à vida. Proferiu 1.524 conferências e aulas, sendo 1.244 no Brasil e 280 no exterior. Publicou dez livros, a maioria reeditada. Escrevemos juntos o livro *Infeções Perinatais*, pela editora Atheneu – duas edições que dedicamos às nossas esposas e filhas. Escreveu 145 capítulos de livros no Brasil e no exterior. Participou de mais de 140 eventos no Brasil, apresentando 320 trabalhos científicos, e de 138 eventos no exterior, apresentando 34 trabalhos. Recebeu 67 títulos honoríficos e prêmios no Brasil e no exterior. Participou de 175 bancas examinadoras na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo e em diversas escolas médicas de todo o país.

Membro Titular da Academia Brasileira de Pediatria, o Calil foi meu padrinho e fez o discurso de posse quando fui eleito para ocupar a cadeira de número 10, cujo patrono é o Professor Pedro de Alcântara.

Era dedicado à sua família, da qual muito se orgulhava, e agregava amigos com generosidade. Nos últimos anos, foi acometido por grave doença, mas não se reduziu à mesma, mantendo sempre seu humor e sorriso inconfundíveis. Jamais teve atitude pessimista diante das adversidades. Tinha uma fé inquebrantável e a crença de que nos desenvolvemos diante de alguém mais elevado, em um caminho de espiritualidade. Conhecia o valor moral do bem e da caridade e cultivava o bom instinto humano derivado de valores essenciais existentes em cada um de nós.

Cumpriu uma bela missão na terra e muitos esperam reencontrá-lo um dia, como era a sua crença. Não é apenas uma ausência material, mas uma grande perda: Professor Calil Kairalla Farhat (7/11/1935 – 8/9/2010).